

Esta história é trazida a você por Ririro.com/pt gratuitamente. A nossa missão é oferecer a todas as crianças do mundo acesso grátis a uma variedade de histórias. As histórias podem ser lidas, baixadas e impressas on-line e abrangem uma ampla variedade de tópicos, incluindo animais, fantasia, ciência, história, culturas diversas e muito mais.

Apoie a nossa missão compartilhando o nosso site. Desejamos-lhe muita leitura divertida!



Ririro

A IMAGINAÇÃO É MAIS IMPORTANTE QUE O CONHECIMENTO

Ririro

Mãe Holle

Era uma vez uma viúva com duas filhas. Uma filha era feia e preguiçosa e a outra filha era bonita e diligente. A mãe amava mais a filha feia porque ela era a mais velha. Por causa disso, a filha mais nova tinha que fazer todas as tarefas. E quando ela terminava todas as tarefas em casa, ela tinha que sentar na porta da frente e tecer.

Ela trabalhava tanto que seus dedos frequentemente começavam a sangrar. Quando ela foi ao poço para limpar o sangue da bobina, ela escorregou de suas mãos e caiu no poço profundo. Sem a bobina ela estava com medo de ir para casa, então com medo ela pulou no poço. Mas quando ela atingiu o fundo, ela de repente se viu parada em um prado verde.

Depois de um tempo sentiu cheiro de pão fresco, viu um forno e ouviu uma voz: "Por favor, tire-me do forno senão queimo". Ela tirou o pão fresco do forno e colocou-o para esfriar. Um pouco depois, as maçãs na árvore começaram a gritar: 'Por favor, sacuda-nos da árvore, porque estamos boas e maduras agora!'

E foi o que a menina diligente fez. Ela sacudiu as maçãs da árvore, as colocou cuidadosamente em uma pilha e continuou procurando a bobina. Mas ela não conseguiu encontrá-la. Ela se aproximou de uma casinha. Da janela, uma velha com dentes enormes olhava para ela. A menina se assustou e quis fugir de tanto medo! Mas a

velha gentilmente a chamou e disse: 'Por favor, entre, se você trabalhar duro para mim, você terá uma vida boa. Vou cuidar bem de você, como se fosse minha filha.' 'É particularmente importante sacudir muito bem a minha cama, porque quando as penas voarem, as pessoas dirão: 'Olha, está nevando!' e eu amo isso, porque eu sou a Mãe Holle.' A menina prometeu trabalhar muito e ficou com a velha. Ela fez seu trabalho muito bem e Mãe Holle cumpriu sua promessa.



Havia o suficiente para comer e beber. Sempre foi uma festa! Mesmo assim não demorou muito para a menina sentir saudades da mãe. Então ela perguntou à velha se ela poderia ir embora. Mãe Holle concordou. 'Porque', disse ela, 'aqueles que anseiam por casa têm um coração sensível e não duram muito em lugares estrangeiros. E porque você tem sido tão leal a mim, vou recompensá-la.' Ela pegou a menina pela mão, a levou escada acima e chegaram a um grande portão. Quando o portão se abriu e ela entrou, uma chuva de ouro caiu sobre a garota surpresa. E todo aquele ouro cintilante ficou grudado em seus cabelos, de modo que o brilho era visto de longe.

A mãe Holle estava parada no portão, despediu-se da doce criança e entrou. O portão também fechou. A menina subiu uma bela escadaria de mármore e logo se viu na porta da casa de sua mãe. Ela foi recebida de

braços abertos e por estar coberta de ouro o galo bateu as asas de alegria e gritou: 'Cocoricó, nossa menina de ouro voltou!'

Depois que a menina contou à mãe sobre sua aventura, a mãe também queria esse tipo de sorte para a filha mais velha. Ela a fez tecer até os dedos sangrarem, então teve que limpar a bobina e pular no poço. A filha preguiçosa tentou, mas não se esforçou o suficiente para sangrar os dedos. Então ela se cortou com a bobina, jogou no poço e pulou atrás dela.

Assim como sua irmã, ela chegou a um prado verde.

Quando o pão e as maçãs a chamavam, ela fingia que não os ouvia. Atrevidamente, ela entrou na casa da mãe Holle e ofereceu-lhe seus serviços. No primeiro dia, ela fez o que a mãe Holle pediu, mas já no segundo dia ela estava tendo problemas e reclamando o dia inteiro.

Então ela não quis se levantar e fazer a cama estava fora de questão. Ela disse à mãe Holle para fazer ela mesma, se ela gostasse tanto. A velha não gostou e disse à menina que ela deveria ir embora e voltar para a mãe e a irmã.

Ela pegou a menina pela mão e a levou até o grande portão. Quando a menina preguiçosa caminhou orgulhosamente por ela e esperava a chuva de ouro, uma chuva preta e pegajosa de piche caiu sobre ela. 'O que vai, volta', disse Mãe Holle, 'e se você não mudar sua vida, esse piche imundo vai grudar em você para sempre'.

Então ela fechou a porta e a menina teve que subir uma escada imunda para chegar em casa. 'Cocoricó, aí está a nossa preguiçosa', o galo cantou e toda a cidade veio rir

da menina. E porque ela nunca mudou e permaneceu preguiçosa, o piche grudou nela pelo resto de sua vida.